

## Hortas Comunitárias nas Unidades de Saúde de São José dos Campos

### Community Vegetable Gardens at the Health Care Units of São José dos Campos

DOI:10.34119/bjhrv5n2-259

Recebimento dos originais: 15/02/2022

Aceitação para publicação: 24/03/2022

#### **Elizabeth Maria Bismarck Nasr**

Nutricionista (USP), Doutorado em Nutrição em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública - USP – Coordenação do Núcleo de Nutrição. Secretária de Saúde de São José dos Campos- SP. Prefeitura de São José dos Campos  
Endereço: Rua Óbidos, 140. Parque Industrial. São José dos Campos – SP  
CEP: 12235-651  
E-mail: elizabeth.bismarck@sjc.sp.gov.br

#### **Elisa Margarida Kovacs Farinha**

Bióloga (UNESP) e Pedagoga com Especialização em Ensino e Aprendizagem Servidora Aposentada da Divisão de Educação Ambiental Secretária de Urbanismo e Sustentabilidade. Prefeitura de São José dos Campos  
Endereço: Rua Engenheiro João Fonseca dos Santos, 123, apto 54. Vila Adyana São José dos Campos- SP, CEP: 12243-620  
E-mail: elifarinha@gmail.com

#### **Ronaldo Gonçalves Madureira**

Engenheiro Especialista em Gestão Ambiental, Mestrado na área Interdisciplinar de Planejamento de Sistemas Energéticos (UNICAMP). Chefe da Divisão de Educação Ambiental. Secretária de Urbanismo e Sustentabilidade. Prefeitura de São José dos Campos- SP  
Endereço: Rua José de Alencar, 123. CEP: 12209-904  
E-mail: ronaldo.madureira@sjc.sp.gov.br

#### **Aretha de Fátima Amaral**

Enfermeira, Mestrado em Ciências com ênfase em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública – USP. Assessora Especial – Coordenação dos Núcleos de Saúde Secretária de Saúde de São José dos Campos- SP. Prefeitura de São José dos Campos SP  
Endereço: Rua Óbidos, 140. Parque Industrial. São José dos Campos – SP  
CEP: 12235-651  
E-mail: aretha.amaral@sjc.sp.gov.br

#### **Margarete Carlos Correia**

Cirurgiã Dentista (UNESP), Especialista em Auditoria em Saúde pela Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Secretária de Saúde de São José dos Campos- SP Prefeitura de São José dos Campos- SP  
Endereço: Rua Óbidos, 140. Parque Industrial. São José dos Campos – SP  
CEP: 12235-651  
E-mail: saúde@sjc.sp.gov.br

**Marcelo Pereira Manara**

Engenheiro Agrônomo, com Especialização em Gestão Ambiental. Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade. Prefeitura de São José dos Campos- SP

Endereço: Rua José de Alencar, 123. CEP: 12209-904

E-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

**RESUMO**

Tendo em vista a prevalência mundial de obesidade, torna-se necessário o planejamento de ações de promoção da saúde voltadas ao resgate da alimentação saudável e sustentável. Sabe-se que o consumo de alimentos in natura pode auxiliar na prevenção e/ou tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) de origem nutricional, apresentando-se como uma alternativa para a transformação do atual cenário de transição epidemiológica e nutricional identificado no Brasil, marcado pelo aumento do excesso de peso corporal e modificações das práticas alimentares da população brasileira. Diante deste contexto, a Prefeitura de São José dos Campos, por meio das Secretarias de Saúde e de Urbanismo e Sustentabilidade, implantou o Projeto de Hortas Comunitárias nas Unidades Básicas de Saúde, com objetivo de estimular o cultivo orgânico de alimentos em pequenos espaços e resgatando o consumo de plantas alimentícias não convencionais (PANC), como ferramenta de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional. Desde a implantação do projeto, em 2016, 37 Unidades Básicas de Saúde desenvolveram hortas (82,2%) e foram realizados 54 encontros educativos, com a participação de 956 pessoas (municípios + funcionários). As ações desenvolvidas ao longo destes anos caracterizam-se como estímulo concreto à alimentação saudável com envolvimento da comunidade local e trabalham questões como solidariedade, cooperativismo, cidadania, sustentabilidade, economia solidária, promoção da saúde, auto cuidado, socialização, resgate à cultura regional e prática de atividade física, por meio de um processo educativo com gestão participativa em constante transformação, que busca responder às demandas locais.

**Palavras-chave:** hortas comunitárias, sustentabilidade, alimentação saudável.

**ABSTRACT**

Considering the worldwide prevalence of obesity, it becomes necessary to plan health promotion actions aimed at the rescue of healthy and sustainable eating. It is known that the consumption of fresh food can help in the prevention and/or treatment of chronic non-communicable diseases (NCDs) of nutritional origin, presenting itself as an alternative for the transformation of the current scenario of epidemiological and nutritional transition identified in Brazil, marked by the increase in excess body weight and changes in eating habits of the Brazilian population. Given this context, the São José dos Campos City Hall, through the Secretariats of Health and Urbanism and Sustainability, implemented the Community Gardens Project in Basic Health Units, aiming to encourage the organic cultivation of food in small spaces and rescuing the consumption of non-conventional food plants (PANC), as a tool to promote health and food and nutrition security. Since the implementation of the project in 2016, 37 Basic Health Units have developed vegetable gardens (82.2%) and 54 educational meetings were held, with the participation of 956 people (residents + employees). The actions developed over these years are characterized as concrete stimulus to healthy eating with involvement of the local community and work issues such as solidarity, cooperativism, citizenship, sustainability, solidarity economy, health promotion, self-care, socialization, rescue of regional culture

and practice of physical activity, through an educational process with participatory management in constant transformation, which seeks to respond to local demands.

**Keywords:** community gardens, sustainability, healthy eating.

## 1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista a prevalência mundial de obesidade, torna-se necessário o planejamento de ações de promoção da saúde voltadas ao resgate da alimentação saudável e sustentável. Sabe-se que o consumo de alimentos in natura pode auxiliar na prevenção e/ou tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) de origem nutricional, apresentando-se como uma alternativa para a transformação do atual cenário de transição epidemiológica e nutricional identificado no Brasil, marcado pelo aumento do excesso de peso corporal e modificações das práticas alimentares da população brasileira (BRASIL, 2014; BRASIL, 2015).

Estudo referente à carga global das doenças (GDB 2017 Diet Collaborators, 2019) reforça a importância estratégica do investimento em ações de alimentação e nutrição e promoção da alimentação adequada e saudável na Atenção Primária à Saúde, uma vez que se identificou que a má alimentação é o fator de risco que mais contribui para a mortalidade mundial e o segundo fator de risco que mais contribui para os anos de vida perdidos. Esta análise sistemática aponta que melhorias nas condições de alimentação da população poderiam prevenir uma em cada cinco mortes no mundo.

Vale ressaltar que o contexto da pandemia de Covid-19 agudizou a perspectiva das diversas dimensões da insegurança alimentar e da má-nutrição, que se expressa tanto na desnutrição/fome quanto no excesso de peso/obesidade (Rede PENSSAN, 2021), sendo que os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), de 2017-2018, já apontavam algum grau de Insegurança Alimentar em 36,7% da população (IBGE, 2020).

Deste modo, o aumento no consumo de frutas, verduras e hortaliças, além de permitir o consumo de alimentos de baixa densidade calórica e de elevado teor de fibras e de compostos antioxidantes, interferirá, em longo prazo na redução de 3 dos 5 maiores fatores de risco globais de mortalidade no mundo, listados pela OMS: hipertensão arterial, uso de tabaco, glicemia elevada, inatividade física e excesso de peso corporal e obesidade (WHO 2009), responsáveis por aumentar o risco de doenças e agravos não transmissíveis, como câncer e doenças cardiovasculares, principais causas de morte no Brasil.

Deve-se destinar atenção especial ao estímulo do cultivo de alimentos em nível local, prática considerada sustentável em termos energéticos, uma vez que incentiva o consumo de produtos sazonais e dispensa o transporte de bens alimentares de locais mais distantes e encontra-se contemplada dentro de algumas metas propostas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dentre eles a erradicação da fome (alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável), saúde e bem estar e, o consumo responsável (assegurar padrões de produção e de consumo sustentável).

Diante deste contexto, a Prefeitura de São José dos Campos, por meio das Secretarias de Saúde e de Urbanismo e Sustentabilidade, implantou o Projeto de Hortas Comunitárias nas Unidades Básicas de Saúde, com objetivo de estimular o cultivo orgânico de alimentos em pequenos espaços e resgatando o consumo de plantas alimentícias não convencionais (PANC), como ferramenta de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional.

## 2 METODOLOGIA

O Projeto de Hortas Comunitárias nas Unidades de Saúde de São José dos Campos resultou do amadurecimento de um trabalho em parceria entre o Núcleo de Nutrição (Secretaria de Saúde - SS) com a Divisão de Educação Ambiental (Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade- SEURBS), desenvolvido desde 2006, referente ao estímulo à hortas urbanas e em pequenos espaços (Cultive uma Vida Saudável) e foi implantado em 2016.

Conduzido pelo poder público com a participação da comunidade, ocorre preferencialmente no quintal das Unidades de Saúde do Município ou em outro estabelecimento público do território, quando a UBS não dispõe de terreno adequado para o plantio.

A comunidade e funcionários envolvidos no projeto participam de encontros educativos conduzidos pelas duas secretarias; mudas e apoio técnico da Divisão de Educação Ambiental (SEURBS) e; as Unidades de Saúde recebem equipamentos de proteção individual, ferramentas, composteira e sementes, fornecidos pelo Núcleo de Nutrição (SS). Conta com a participação da comunidade local e apresenta critérios para inclusão de beneficiários e para distribuição dos alimentos produzidos.

As etapas do processo de trabalho envolveram discussão sobre os critérios de inclusão para distribuição das hortaliças, capacitação de funcionários e lideranças da comunidade

sobre os cuidados com a horta e compostagem, compra de equipamentos e utensílios, preparo dos canteiros e confecção de composteira doméstica.

O cuidado diário da horta fica sob responsabilidade de voluntários da comunidade, conforme Termo de Adesão ao Trabalho Voluntário (anexo I), bem como de funcionários da UBS com perfil para esta atividade.

### 3 RESULTADOS

#### *Crítérios de inclusão e condicionalidades para permanência no Projeto*

Os critérios de inclusão prioritários para seleção dos beneficiários do Projeto Hortas Comunitárias nas UBS consistiram em:

- vulnerabilidade social (linha da pobreza ou famílias de menor renda per capita);
- estado nutricional (presença de desnutrição e/ou excesso de peso prioritariamente em menores de cinco anos, gestantes, nutrízes e idosos);
- presença de patologia onde a nutrição faça parte do tratamento.

Sendo que os voluntários da comunidade, responsáveis pelo cuidado com a horta também têm direito ao recebimento da produção, independente da presença de algum dos critérios de inclusão descritos acima.

Condicionalidades para permanência no Projeto:

- participação dos grupos educativos oferecidos pela UBS;
- não faltar nas consultas sem justificativa;
- permanência na condição de vulnerabilidade social;
- prestação de serviço voluntário junto à horta.

A distribuição dos alimentos ocorre conforme período adequado para colheita dos alimentos, priorizando inicialmente os casos mais vulneráveis tanto em nível social quanto sanitário em datas pré-agendadas e de conhecimento dos usuários.

#### 3.1 EVOLUÇÃO DO PROJETO

O município de São José dos Campos localiza-se na Região Metropolitana do Vale do Paraíba, com população estimada de 713.943 habitantes segundo IBGE 2018, caracteriza-se como uma cidade que une cultura, tradição e tecnologia. Na região urbana estão localizados institutos federais de pesquisa científica, empresas de tecnologia de ponta, prédios de arquitetura diferenciada, universidades, faculdades e centros de formação de mão de obra qualificada. Por outro lado, a zona rural concentra quase 70% do território do município, boa parte em áreas de proteção ambiental.

A Rede de Atenção Primária à Saúde é composta por 40 Unidades Básicas de Saúde. Ao longo dos anos, foram incorporadas no Projeto, Unidades de Saúde Mental e de Reabilitação, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Sede da Secretaria de Saúde, Centro de Referência de Moléstias Infecciosas (CRMI), Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e Unidades Escolares.

No período da Pandemia de Coronavírus, algumas hortas foram desativadas e a frequência dos encontros educativos foi reduzida, diante da necessidade de isolamento social. Em dezembro de 2021, 39 estabelecimentos participavam do Projeto, sendo 26 Unidades de Saúde (65% do total, distribuídas em 09 Unidades de Saúde da Família e 17 Unidades Básicas de Saúde).

Desde a implantação do projeto, em 2016, 37 Unidades Básicas de Saúde desenvolveram hortas (82,2%) e foram realizados 54 encontros educativos, com a participação de 956 pessoas (municípios + funcionários). Na Tabela 01 encontra-se a distribuição do número de participantes e de encontros educativos segundo ano de ocorrência.

No Gráfico 01 encontra-se a distribuição do número de estabelecimentos e de UBS que participaram do Projeto Hortas Comunitárias nas UBS durante o período entre 2016 e 2021.

Gráfico 01: Distribuição do número de estabelecimentos e de UBS participantes do Projeto Horta Comunitárias nas UBS no período entre 2016 a 2021. São José dos Campos – SP.

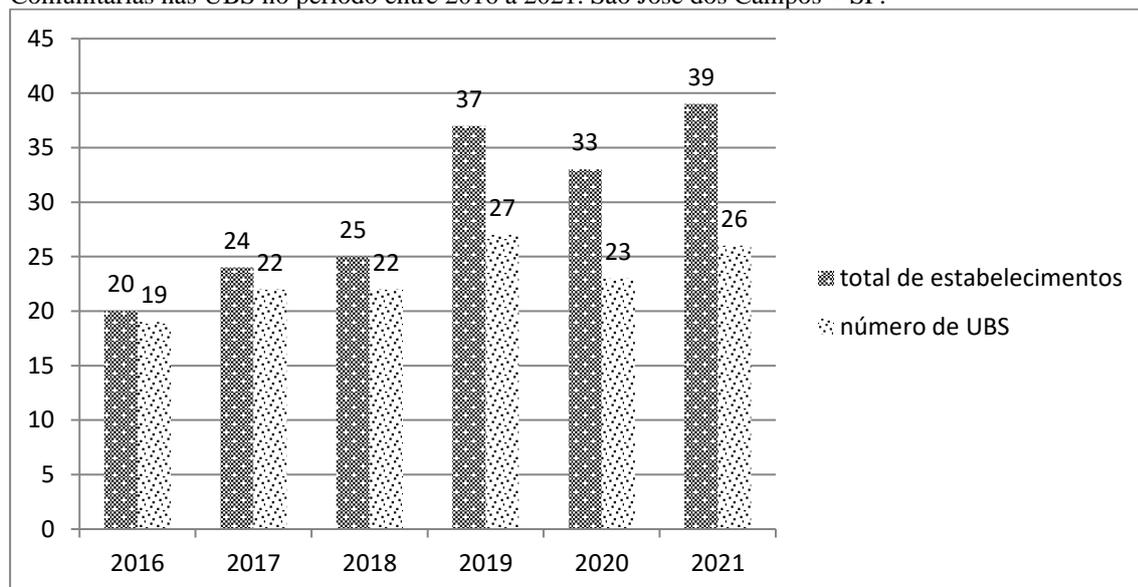


Tabela 01: Distribuição do número de participantes e de encontros educativos realizados para implementação do Projeto Hortas Comunitárias nas UBS segundo ano de ocorrência. São José dos Campos – SP.

| Ano de ocorrência | Nº de encontros educativos | Total de participantes |
|-------------------|----------------------------|------------------------|
| 2016              | 08                         | 162                    |
| 2017              | 11                         | 269                    |
| 2018              | 10                         | 101                    |
| 2019              | 14                         | 265                    |
| 2020              | 05                         | 66                     |
| 2021              | 06                         | 93                     |
| Total             | 54                         | 956                    |

Como perspectiva futura pretende-se iniciar um projeto para fitoterapia animal no CCZ, destinando-se parte dos canteiros para plantas medicinais de interesse animal.

#### 4 DISCUSSÃO

Pode-se verificar que o presente projeto contempla 3 Diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição- PNAN (Brasil, 2013): Promoção da Alimentação Adequada e Saudável; Participação e Controle Social e; Cooperação e Articulação para a Segurança Alimentar e Nutricional. E encontra-se alinhado à Agenda Ambiental da Administração Pública A3P (Decreto nº 15.921 de 05 de junho de 2014) e, ao Plano Municipal de Resíduos Sólidos (Decreto nº 16.762 de 10 de dezembro de 2015), uma vez que promove a compostagem de resíduos da copa das Unidades com objetivo de gerar adubo orgânico a partir do lixo que deixou de ser emitido para o aterro sanitário, colaborando para a preservação do meio ambiente e ampliando o tempo de vida útil do aterro sanitário local.

A proposta também contribui para ampliação do repertório alimentar a redução da insegurança alimentar dos munícipes, por meio da modificação da prática alimentar da população, ampliando o acesso aos alimentos produzidos de forma orgânica e sustentável no território e, resgatando o consumo de plantas alimentícias não convencionais.

Além de espaço de produção, as hortas podem ser espaços de convívio e aprendizagem, com um forte potencial sócio cultural e de incremento da qualidade de vida dos seus utilizadores. A horta comunitária é uma escola ao ar-livre onde a sabedoria dos mais velhos é privilegiada e compartilhada, e o resgate desses conhecimentos tradicionais em benefício inclusive das famílias dos envolvidos, parte da experiência.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da atual epidemia de obesidade e tendo em vista que esta é fator de risco para inúmeras doenças e agravos não transmissíveis, as estratégias de saúde pública para

promoção da alimentação saudável e orgânica podem ser consideradas ferramentas de baixo custo para modificação de estilo de vida, baseadas em intervenções não medicamentosas.

As ações desenvolvidas ao longo destes anos caracterizam-se como estímulo concreto à alimentação saudável com envolvimento da comunidade local e trabalham questões como solidariedade, cooperativismo, cidadania, sustentabilidade, economia solidária, promoção da saúde, auto cuidado, socialização, resgate à cultura regional e prática de atividade física, por meio de um processo educativo com gestão participativa em constante transformação, que busca responder às demandas locais.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 84 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Alimentos Regionais Brasileiros** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 484 p.

GBD 2017 Diet Collaborators. Health effects of dietary risks in 195 countries, 1990-2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study. **Lancet** 2019; 393: 1958-72.

IBGE, 2020. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: avaliação Nutricional da Disponibilidade de Alimentos no Brasil: 2020**. IBGE. Rio de Janeiro.

REDE PENSSAN. **VIGISAN Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil**. 2021. Disponível em: <http://olheparaafome.com.br/>. Acesso em: 11 abr. 2021.

WHO. World Health Organization. 2009. **Global Health Risks. Mortality and burden of disease attributable to selected major risks**. Geneva, 2009.

## ANEXO I



Prefeitura Municipal de São José dos Campos – SP  
Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Atenção Básica

## TERMO DE ADESÃO AO TRABALHO VOLUNTÁRIO

O presente “Termo de Adesão” tem como objetivo formalizar as condições básicas para a realização, pelo voluntário, de “Serviço Voluntário”, junto à UBS \_\_\_\_\_.

O serviço voluntário será realizado na Horta Comunitária situada na área externa da UBS \_\_\_\_\_, sem qualquer espécie de remuneração, sem gerar vínculo empregatício e nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

Na vigência do presente termo, a Secretaria Municipal de Saúde fica isenta de qualquer responsabilidade, na hipótese de ocorrência de acidentes pessoais durante a realização do serviço voluntário, conforme ciência do voluntário que assina este termo, na presente data.

Este “Termo de Adesão” terá vigência de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ à \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, podendo ser cancelado a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação escrita ou ser prorrogado através da emissão de um “Termo Aditivo”, sem ônus para quaisquer das partes.

O voluntário encontra-se ciente e concorda com os critérios de inclusão dos indivíduos que serão beneficiados pela distribuição da produção oriunda da Horta Comunitária.

Por estarem de inteiro e comum acordo com as condições e teor do “Termo de Adesão”, Assinam-no em três vias de igual teor.

São José dos Campos, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Nome do Voluntário, RG e CRA

\_\_\_\_\_  
Gerente da UBS \_\_\_\_\_, RG